

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DO PLANEJAMENTO À PRÁTICA DA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
**Relatoria:** Diully Siqueira Monteiro  
**Autores:** ÁTILA AUGUSTO CORDEIRO PEREIRA  
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: Articulação e transversalidade dos saberes, processos e práticas relacionados à integração da Vigilância em Saúde (VS) na Atenção Primária à Saúde (APS) são cercadas de desafios. Objetivo: Analisar o panorama atual processo integração da Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde e sua contribuição no processo de planejamento. Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica. Para fundamentar a integração e articulação de saberes adotou-se planejamento estratégico em saúde no enfoque comunicativo, tendo por referência a Teoria do Agir Comunicativo de Jurgen Habermas, o seu campo de estudo abarca a filosofia da linguagem, dentro de uma visão pragmática norteada pelos conhecimentos na Teoria dos Atos de Fala de Austin e Searle. Resultados: VS desenvolveu-se historicamente e conceitualmente permeada por práticas de cunho epidemiológico e relacionadas a doenças transmissíveis. Atualmente, a Política Nacional de Vigilância em Saúde, criada em 2018, é uma política pública essencial do SUS, de caráter universal, transversal e orientadora do modelo de atenção à saúde nos territórios. O estabelecimento de Guia de Integração APS e VS oportunizou uma possível operacionalização do processo de integração, contudo, a realidade exige mais aperfeiçoamento desse processo. Para a operacionalização dessa integração a proposta de releitura do Planejamento Estratégico, numa perspectiva comunicativa, possui o potencial de coordenação horizontal, resultante de uma análise situacional totalizadora para um cenário de promoção em saúde intersetorial. Nesse sentido, planejamento estratégico em versão mais comunicativa é conduzida pela busca do entendimento e pela preocupação com a legitimidade dos planos, considerando que compreensão de um processo social representado pela interação de diversos atores que expressam as suas demandas e influenciam o curso de um plano. Seu embasamento é um forte argumento a favor do diálogo interdisciplinar, esse que também é significativamente necessário para o campo da decisão e do planejamento organizacional. Considerações finais: Diante dos princípios e diretrizes, torna-se urgente que uso de discussões sobre a utilização de técnicas e ferramentas de governança adequadas de cada território sejam considerados e que parcerias concisas possam se estabelecer para proporcionar acompanhamento que responda de maneira oportuna às necessidades da população a fim de garantir a integralidade do cuidado, assim fortalecer a integração VS e APS.